

P 1542**A residência em física médica do radiodiagnóstico no HCPA**

Janine Hastenteufel Dias; Juliana Monteiro Goulart; Rochelle Lykawka; Maurício Anés; Alexandre Bacelar - HCPA

Em março de 2016, a Residência Uniprofissional em Área Saúde da Física Médica iniciou as suas atividades, vinculada à Comissão de Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (COREMU – HCPA). O programa é oferecido com ênfases em Radiodiagnóstico, Radioterapia e Medicina Nuclear. O objetivo desse trabalho é descrever quais são os ambientes de atuação do residente em Física Médica - Radiodiagnóstico, apresentar a vivência na residência e relatar como o residente enxerga o seu papel na rede de atenção aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A residência em Física Médica do Radiodiagnóstico adere o eixo transversal comum aos programas de residência multiprofissional, onde são trabalhados os aspectos de políticas e gestão de saúde, bioestatística, ética, dentre outros. Nas disciplinas específicas da residência, são trabalhados temas como física das radiações, proteção radiológica, anatomia e fisiologia e, nas disciplinas de seminários, são apresentados e debatidos temas atuais, pesquisas em física médica, artigos científicos e particularidades do serviço. A proposta do coordenador e dos tutores dessa especialidade (membros do Serviço de Física Médica e Radioproteção – SFMR) é inserir e supervisionar o residente da física nas rotinas diárias do SFMR, dentro dos diversos ambientes de atuação da especialidade do Radiodiagnóstico, tais como radiologia geral digital, mamografia digital, tomografia computadorizada, ressonância magnética, densitometria óssea, radiologia odontológica, ultrassonografia, fluoroscopia, radiologia intervencionista, PET-CT e o sistema de imagens PACS. O residente deve trabalhar com responsabilidade pela segurança, radioproteção, treinamento e monitoração individual dos mais de mil trabalhadores desta Instituição expostos à radiação ionizante. Nos primeiros meses de residência, as práticas estiveram relacionadas à monitoração dos trabalhadores expostos à radiação, atividades de pesquisa, execução de testes para o controle de qualidade dos equipamentos, proteção radiológica e acompanhamento de procedimentos radiológicos. As tarefas mais importantes do residente são trabalhar para garantir a segurança do paciente e dos trabalhadores, além da qualidade do diagnóstico por imagem. Essas atividades conferem ao residente em Física Médica do Radiodiagnóstico uma ação indireta na assistência ao usuário do SUS e de extrema importância no Radiodiagnóstico para o andamento da rede de cuidados. Unitermos: Física médica; Radiodiagnóstico; Residência